

BULLYING NO REINO ENCANTADO

Silvana Noya Pires Michelin



Ilustração:
Julia Spatti Cândido

Silvana Noya Pires Michelin

BULLYING NO REINO ENCANTADO

Ilustração:
Julia Spatti Cândido

© Silvana Noya Pires Michelin

Editora Executiva: **Cássia Oliveira**

Projeto gráfico: **Estúdio Caverna**

Impressão: **Forma Certa**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Andreia de Almeida CRB-8/7889

Michelin, Silvana Noya Pires

Bullying no reino encantado / Silvana Noya Pires Michelin ; ilustrações de Júlia Spatti Cândido.

– Sorocaba : Recanto das Letras, 2018.

24 p. : il., color.

ISBN: 978-85-69943-87-7

1. Literatura infantojuvenil 2. Assédio nas escolas – Literatura infantojuvenil I. Título
II. Cândido, Júlia Spatti

18-0731

CDD 028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Bullying nas escolas - Literatura infantojuvenil

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

www.recantodasletras.com.br/editora

editora@recantodasletras.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da autora.

DEDICATÓRIA

Dedico esse livro à protagonista de minha vida, minha mãe, que me ensinou todos os atributos necessários para poder conduzir um Reino Encantado.

Às minhas filhas Caroline, Carina e Isabela por me mostrarem que fadas existem, basta acreditar.

Ao meu marido por ajudar-me a compreender que somos imperfeitos, mas que só o amor é capaz de trazer magia à nossa rápida existência neste mundo.

PREFÁCIO

O livro "Bullying no reino encantado", que tenho o privilégio de prefaciar é uma grande contribuição para o trabalho com as crianças a respeito do tema em questão. De forma prazerosa e lúdica adquirem conhecimentos sobre o mundo que as espera.

Para escrever um livro com tanta qualidade é necessário que conheça o fenômeno bullying, as formas de intervenções pedagógicas e finalmente como as crianças podem aprender através de uma história emocionante!

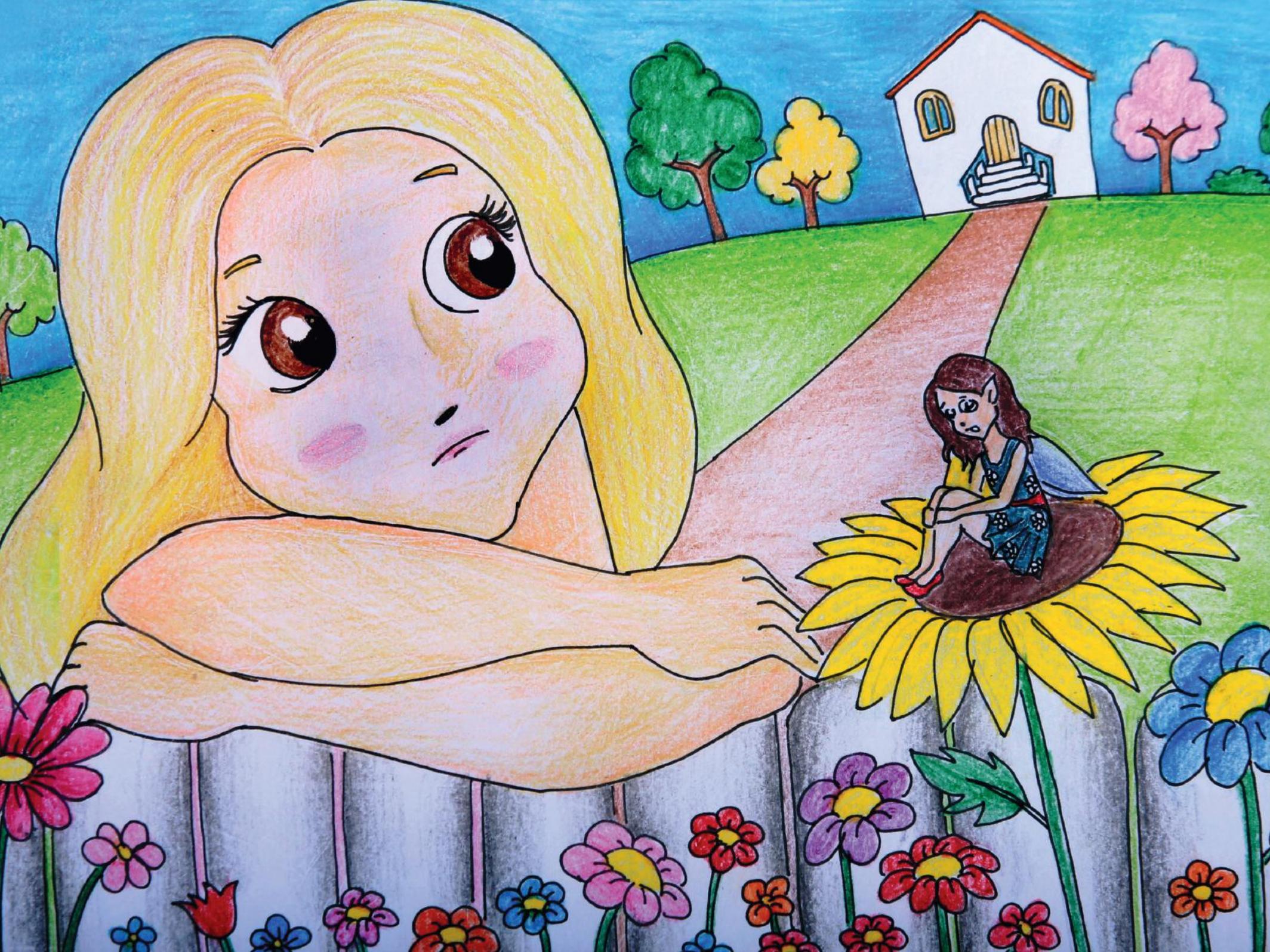
É isso que fez da Pedagoga Silvana Noya Pires Michelin uma autora de sucesso! Sua proposta neste livro é um convite à inclusão e a certeza de que é possível vivermos em harmonia.

Profª Regina Noemia Geromél Corochel



ROSAFLOR CHEGOU AO JARDIM E SENTOU-SE PENSATIVA EM UMA PÉTALA DE GIRASSOL. ELA PARECIA ESTAR CONSTERNADA. EM SEGUNDOS, CHEGOU BELINHA, TODA SALTITANTE E FALANDO PELOS COTOVELOS.

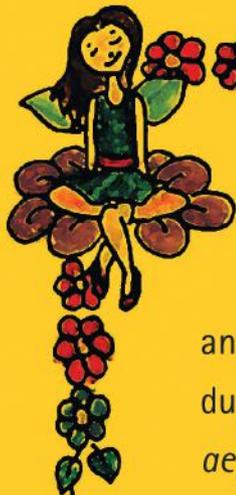
PORÉM, FICOU ESTAGNADA AO PERCEBER QUE A AMIGA ESTAVA COM AQUELE OLHAR PREOCUPADO, PISCANDO OS OLHINHOS BRILHANTES, COMO SEMPRE FAZIA QUANDO ALGO PREOCUPANTE A IMPORTUNAVA.





A MENINA IMEDIATAMENTE ABRAÇOU E INDAGOU SOBRE O QUE ESTAVA ACONTECENDO. A FADA DAS FLORES CONTOU-LHE QUE UMA BRUXINHA QUE VIVIA NO REINO DAS FADAS RESOLVERA NOVAMENTE DEDICAR-SE ÀS SUAS PEQUENAS MALDADES, QUE TORTURAVAM DEMAIS OS PEQUENOS MORADORES DO REINO.





BULLYING NO REINO ENCANTADO

A Belinha e a Fadinha Rosaflor são personagens conhecidas das crianças ararenses, afinal, durante o ano passado, a autora, Silvana Noya Pires Michelin, percorreu muitas escolas divulgando as histórias da duplinha e explanando questões de aparecimento de escorpiões na escola e o combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

Após ouvirem o texto, as crianças se comprometiam com a escritora a combater a água parada e enviar para a mesma uma carta contando como se posicionariam perante os problemas apresentados.

A maneira de escrever e contar com a interação dos alunos é característica relevante da professora. Afinal, além de ensinar sobre os conteúdos expressos na obra, seu objetivo maior é criar um contexto significativo de leitura e escrita, transformando a escola em uma verdadeira comunidade de leitores e escritores, na qual escreve-se textos reais para leitores verdadeiros.

Desta vez, ao narrar a história "Bullying no reino encantado", as personagens saem do mundo imaginário das crianças e são personificadas através das ilustrações de Júlia Spatti Cândido, estudante de Artes Visuais na Unesp de Bauru.

A obra vai ao encontro de uma alteração na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) para a inclusão de medidas que promovam a cultura de paz, especialmente o combate ao BULLYING.

